



*ATA EXECUTIVA Reunião Ordinária SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA ALTO TIETÊ - CABECEIRAS

Aos três dias de maio de 2012 reuniram-se os Conselheiros, representantes e convidados do SCBH-AT Cabeceiras, na Rua Benedito Manoel dos Santos, nº 369, Jardim Fazenda Rincão, Arujá-SP, para tratar da pauta, conforme Ofício SCBH-ATC/SE n.º 007/2012.

O colegiado tripartite do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras deliberou e encaminhou :

Marcelo de Souza Cândido, Presidente do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras representando segmento municípios pela PM. de Suzano, agradeceu as presenças dando as boas vindas e abrindo oficialmente a plenária. A Ata da reunião anterior foi aprovada. Pelo item de pauta, informes, Ana Paula Camargo, Secretária Executiva do Subcomitê representando segmento Governo do Estado de São Paulo/SSRH-DAEE comunicou a formalização da participação de novos integrantes no Subcomitê: professor kachel representante do segmento Sociedade Civil Organizada, a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes pelo segmento Sociedade civil como Organizações Sindicais de trabalhadores com atuação em recursos hídricos, meio ambiente e saneamento, em vaga de suplente, tendo como representante Marcelo Luiz Manna de Souza Melo. Na sequência Nádja Soares representando segmento Sociedade Civil Organizada/Bio-Bras, Coordenadora da Câmara Técnica-CT Educação ambiental disse que estão participando das reuniões os Coordenadores da Secretaria de Educação da região: Coordenadoria de Mogi das Cruzes, Suzano, Itaquá e Guarulhos norte e sul. Estão trabalhando na avaliação dos projetos FEHIDRO de educação ambiental dos últimos 6 anos, e por fim comunicou que representaram o Subcomitê participando do Fórum Brasileiro de Educação Ambiental. A Secretária informou a criação do GTT Qualidade das Águas na CT de Planejamento e Gestão para acompanhar o desenvolvimento do capítulo Qualidade das Águas do PDPA e

* As reuniões plenárias do SCBH-AT Cabeceiras dispõem de Ata Completa, taquigrafada, garantindo o registro fiel : o uso da palavra na forma como foi proferida (*ipsis verbis*),. Este é um Resumo Executivo com objetivo de facilitar e dinamizar a apreciação dos Conselheiros(as) e demais interessados(as).

o IPT também está contratando um consultor para participar do GT. A Entidade da Sociedade Civil Organizada APCMA e também a Associação dos Engenheiros se inscreveram para participar, pelo segmento Municípios a prefeitura de São Paulo/Subprefeitura São Miguel Paulista representante Carlos Gomes. A prefeitura de São Paulo participa no Subcomitê com 4 membros titulares e 4 suplentes: Secretaria do Verde e Meio Ambiente, Secretaria de Habitação, DMDU-Desenvolvimento Urbano, Subprefeituras de São Miguel, Itaquera, São Mateus, Guaianazes, Itaim Paulista. Devido a saída de Márcia Nascimento da Coordenação da CT Planejamento e Gestão foi escolhido como Coordenador o município de Suzano e João continuará acompanhando os trabalhos da Lei Específica, que também se candidatou à relatoria caso tenha impedimentos para o professor Kachel.

Ocorreu a apresentação, pelo IPT e FABHAT dos trabalhos desenvolvidos na construção da Minuta da Lei Específica da APRM SPAT. Toda apresentação e debates se encontram na Ata de inteiro teor, destacando alguns temas apresentados e debatidos: Francisco Antônio de Toledo Piza, Diretor Presidente Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê-FABH-AT fez uma introdução dizendo que estavam chegando na parte final dos trabalhos tanto do PDPA como da Lei Específica produzindo um termo de referência de águas subterrâneas, a Lei Específica e os respectivos PDPA's. Alertou "temos de ter cuidado para não aparecer discussões e jogar tudo por água abaixo no que construímos. Temos que estar preparados para analisar fazer um olhar crítico eventualmente do que está errado arrumando o que for necessário sem ficar na defensiva, até mesmo porque senão você pode perder uma boa contribuição para poder melhorar a Lei então vamos precisar de muita disciplina no debate agora para a Lei ser efetivamente aprovada no Comitê e depois na ALESP-Assembleia Legislativa". Priscila Ikemato, representando o IPT, disse que os produtos do trabalho são o PDPA para as APRMs-Área de Proteção e Recuperação de Mananciais e assessoria para a Lei Específica, focando na discussão da minuta de Lei. A minuta foi encaminhada via email pela Secretaria Executiva para todos membros do colegiado. Dois municípios na bacia tem grande parte de seu território em área de mananciais, Salesópolis e Biritiba Mirim, e outros dois com praticamente 50% de seu território em área de mananciais, Mogi das Cruzes e Suzano, além de Ribeirão Pires com uma pequena parcela de seu território, todos dentro da área de gestão UGRHI 6, e uma pequena parcela da bacia do litoral sul da baixada santista, na UGRHI 7, foi incluída devido a previsão de reversão das águas para alimentar o sistema produtor do Alto Tietê, o que significará uma gestão compartilhada com a UGRHI 7 em sua bacia hidrográfica. Procuraram incorporar características específicas como o uso agrícola predominante, a questão

de energia elétrica em área rural, saneamento, infraestrutura, resíduos sólidos, além de um Artigo para instrumentalizar a efetivação do Grupo de Fiscalização Integrada. A revisão da Lei ocorrerá em 5 anos e depois a cada 10 anos. Além das áreas previstas na Lei 9866 foram definidas mais seis subáreas de ocupação dirigida cada uma com parâmetro ambiental e urbanístico para abrigar os usos já existentes e os usos que serão consolidados. Também há um processo paralelo de trabalho em outras duas APRMs definidas pelo Subcomitê para proteger a bacia de contribuição do reservatório Tanque Grande e a do Cabuçu no município de Guarulhos. O debate com a participação da plenária foi amplo e detalhado, o Presidente da FABH-AT por exemplo disse que o texto deverá passar por uma consultoria jurídica para compatibilizações das Leis, visto que surgiram questões nesse sentido sendo citadas as restrições do SNUC. Houve a defesa da tese que a legislação ambiental deve estar conjugada com preservação da água potável para o uso urbano. Sobre o encaminhamento dos trabalhos a minuta será entregue pela FABH-AT para CTPG do Alto Tietê e paralelamente a FABH-AT está conversando com a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos e a Secretaria de Meio Ambiente buscando as melhores orientações possíveis visando contribuições ao texto, principalmente no que diz respeito à prática do dia a dia dos órgãos que estarão envolvidos na aplicação da Lei, e disse ainda "estamos agora envolvendo o executivo estadual para quando sair daqui já sair bem encaminhado em todos caminhos que tem passar na legislação antes de chegar na PGE do Estado para encaminhar para o Governador e mandar para o Estado, que todas as áreas já tenham um conhecimento do andamento do processo no sentido de facilitar a aprovação ou as correções que se fizerem necessárias". Josemar Garcia, representando segmento Governo do Estado de São Paulo/DAEE-SSRH lembrou que o Subcomitê é órgão deliberativo e muito importante para a região. Marcelo Manna disse que uma reivindicação antiga é que a minuta de Lei esteja totalmente compatível com o PDPA. Os debates prosseguiram e ao final a Secretária disse que se ocorrerem outras considerações encaminhará novamente a minuta final para todos terem conhecimento. O Presidente disse "Arredondando, para que as coisas saiam corretamente, a proposta tem chegar antes e a Ana Paula se compromete com auxílio da assessoria em mandar a proposta e havendo conhecimento prévio estamos partindo da premissa que a reunião do dia 09 tem que ser objetiva, e marcada a data do dia 05/06, e o Miron está aqui, é o Presidente do Comitê e já sai com o compromisso aqui só para confirmar a data, e no dia 05/06 o Comitê já declarada aprovada a proposta". A reunião deverá ser no teatro municipal em Suzano com uma apresentação do IPT à semelhança desta reunião. Piza disse que não haveria problemas e a FABH-AT estaria à disposição mas nada poderia dizer em nome do Comitê, seguindo as normas da hierarquia. Miron Rodrigues da Cunha encerrou dizendo que como Presidente do Comitê do

Alto Tietê dará continuidade ao que vem desenvolvendo o prefeito Chico Brito, nos princípios da integração, trabalho e união, “Como Presidente do Comitê me proponho a cumprir esses prazos aqui desde que se cumpram os conteúdos conclusivos, levamos com esse objetivo. Temos que pensar na integração de todos pensamentos, sou da Sociedade civil, temos colegas também do Estado e dos municípios e estamos com os mesmos objetivos, vamos em frente e vamos fazer, (...) (Esse) é um processo muito longo e complexo para ser resolvido em curto prazo e temos que dar o primeiro passo.” O Presidente Marcelo Cândido agradeceu as presenças e deu por encerrada a reunião.

Esta Ata foi elaborada pelo taquígrafo Dartan Gravina sob a Coordenação da Secretaria Executiva. Está em conformidade com as laudas taquigráficas. A Ata completa contém a íntegra desta reunião.